

4. Comunicação e Educação

Estratégias de mediação na televisão brasileira: a mobilização comunitária do Canal Futura

Rosana Zucolo --- Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil · rzucolo@hotmail.com

Nesse artigo desenvolve-se a reflexão sobre as transformações que a televisão vem enfrentando nas últimas décadas e a busca por caminhos que levam à mudança em suas estratégias de mediação. Ele é parte integrante da pesquisa de doutoramento em desenvolvimento que tem como objeto de investigação a singularidade dos processos interacionais desencadeados pelas estratégias tecno-midiáticas do Canal Futura junto a grupos sociais comunitários, geradores de inovações sociais. O Canal Futura, ao operar no espaço social, vai além da sua função de suporte televisivo na medida em que se propõe e executa ações de mobilização comunitária, apropriando-se de uma dinâmica de outro campo que não o televisivo e interagindo com ele, ora de forma tensional, ora de forma colaborativa. E ao fazê-lo enuncia ser um canal educativo de interesse público e iniciativa privada, voltado para a transformação social. Neste cenário percebe-se, mais do que a tematização de questões sociais, tratar-se da mídia promovendo ações e intervenções para além dela, ao mesmo tempo em que se vê afetada pelos mesmos grupos com os quais interage. Defende-se existir aí um processo interacional desencadeado pelas práticas midiáticas que, por sua vez, sofrem afetações advindas dos distintos grupos com os quais o canal se inter-relaciona, caracterizando a constituição de uma experiência singular inserida no cenário complexo das dinâmicas relacionais entre mídia e sociedade. Acredita-se estar frente a um dispositivo interacional que reconfigura, de modo tentativo, tanto as práticas comunitárias como as midiáticas, gerando mudanças nas condições de produção de comunicação. Desse modo, o artigo propõe a discussão sobre o cenário que envolve o Canal Futura enquanto instância midiática, situando as suas estratégias mediadoras através das ações de mobilização e articulação comunitária, bem como sinaliza as interações entre o canal e os grupos comunitários. Assim, reflete-se sobre as mediações que marcam os rumos que a televisão encontra para continuar existindo nesse novo cenário de mudanças tecnológicas e, para tanto, leva em consideração a experiência das equipes de mobilização e articulação comunitária, ouvidas ao longo dessa pesquisa, bem como de parte dos grupos comunitários investigados. Parte da pesquisa empírica se desenvolve dentro de uma abordagem qualitativa que se vale de entrevistas semi-estruturadas e abertas, grupos focais que envolvem representantes do Canal Futura e dos grupos comunitários, e em observações de natureza etnográficas.

4. Comunicação e Educação

Literacia mediática e práticas de cidadania: Problemas, pistas e desafios

Paula Lopes --- Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do Instituto Universitário de Lisboa, Portugal · paulalopes@netcabo.pt

A literacia mediática dos cidadãos tem impacto relevante nas suas práticas de cidadania? Esta questão esteve na origem da investigação “Literacia mediática e cidadania. Práticas e competências de adultos em formação na Grande Lisboa”, um projeto desenvolvido, ao longo de quatro anos, no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Para lhe dar uma resposta empiricamente robusta, adotou-se uma estratégia metodológica de caráter quantitativo-extensivo, adequada aos objetivos, envolvendo a aplicação, em ambiente controlado (sala de aula), de um inquérito por questionário – instrumento de recolha de informação acerca de práticas mediáticas e de práticas de cidadania – e de uma prova de literacia mediática – instrumento de avaliação de competências de literacia mediática – a cerca de 500 adultos em formação na Grande Lisboa, no ano letivo 2011-2012. Os inquiridos frequentavam, entre Março e Junho de 2012, ações de Educação e Formação de Adultos (EFA), em escolas públicas do ensino básico/secundário, e cursos de licenciatura e mestrado, em universidades públicas daquela área geográfica. Nesta comunicação apresentam-se, num primeiro momento, os principais resultados da investigação, resultados que são, de alguma forma, surpreendentes. Num segundo momento, identificam-se problemas, pistas, desafios, e sugerem-se algumas soluções.